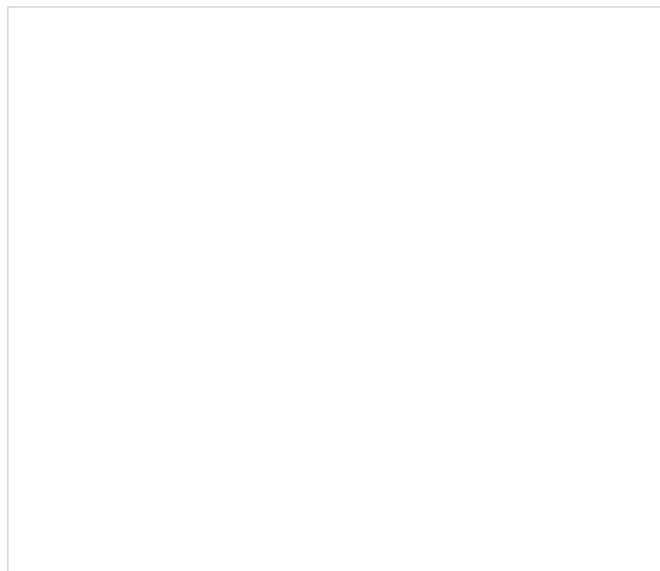


Fhemig abre leitos para atender a casos de dengue tipo C em Sabará

Seg 25 março



Fhemig / Divulgação

O Hospital Cristiano Machado (HCM), da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#), passou a contar com uma ala específica, com 12 leitos, para o atendimento exclusivo a pacientes diagnosticados com o tipo C da dengue – que apresenta sinais de alarme e pode evoluir para a forma mais grave.

Os casos são transferidos pela Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Prefeitura Municipal de Sabará, na Região Metropolitana de

Belo Horizonte (RMBH).

“Diante do aumento significativo de pacientes com dengue do grupo C, que demandam internação e ficam aguardando por leitos na UPA, o município de Sabará entrou em contato com a Fhemig com o propósito de estabelecer uma parceria para disponibilizar leitos específicos destinados ao tratamento desses pacientes”, explica a diretora do HCM, Andreza Conceição Lopes Vieira Sete.

As transferências serão realizadas diariamente, enquanto houver demanda. Há previsão de que as internações sejam de curta duração – 48 horas em média.

O público-alvo são pacientes sem instabilidade clínica. Os que apresentarem maior probabilidade de complicação serão transferidos para serviços com retaguarda de terapia intensiva.

Agilizar fluxo

A iniciativa busca assegurar o melhor cuidado possível aos pacientes, além de agilizar o fluxo de transferências e dar mais conforto às pessoas que buscam a UPA do município, neste momento de grande demanda em razão da epidemia de dengue.

Em Sabará, foram notificados, até o dia 16/3, 11.321 casos da doença. A rotina de atendimento no HCM é composta pela triagem, diagnóstico, tratamento e monitoramento dos pacientes, de acordo com os protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde (MS).

A nova ala está em funcionamento desde 22/3. Nesta segunda-feira (25/3), havia cinco pacientes

internados no local.

Para atender a essa demanda crescente, o HCM realizou, em 21/3, novo chamamento emergencial para compor o quadro de médicos e reforçar a equipe de profissionais do hospital.

A prefeitura também disponibilizou uma médica para integrar a equipe do HCM e acompanhar a evolução do quadro clínico dos pacientes que estão em observação.